



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO**
2 **INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS /**
3 **CONSELHO DE CAMPUS, REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2014.**

4
5 Ao décimo nono dia do mês de setembro do ano dois mil e catorze, nesta cidade de
6 Diadema, à Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus
7 Diadema, reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de
8 Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP
9 Campus Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino –
10 Diretor acadêmico do Campus. Estiveram presentes os conselheiros: Everaldo Amorim
11 – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Flaminio de Oliveira
12 Rangel – Chefe de Departamento (DCET); Heron D. Torres – coordenador de Química
13 e Química Industrial; Ileana G.S. de Rubió – Chefe de Departamento (DCB); Jean Carla
14 V. Moura - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João Carlos
15 Alves Duarte – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Karin
16 Argenti Simon – coordenador Ciências Biológicas; Luciana C. Caperuto – representante
17 da Comissão Permanente do Espaço Físico; Maria Fernanda S.S. Mattos – representante
18 dos Técnicos Administrativos em Educação; Marilena Ap^a Rosalen – coordenadora da
19 Câmara de Graduação; Miriam Uemi – coordenadora do Ciclo Básico; Newton Andreo
20 Filho – vice-diretor acadêmico; Paulo R. R. Minarini – coordenador de Farmácia;
21 Sinara Aparecida Farago de Melo – Diretora Administrativa; Tereza Martins –
22 coordenadora de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia da Sustentabilidade.
23 **Suplentes:** Joice Kelly P. da Costa . **Ausências justificadas:** Carla Máximo Prado -
24 coordenadora de Pós-graduação em Biologia Química; Dário Santos Junior –
25 representante dos Professores Associados Adjuntos; Daniela F. Furazi – representante
26 dos Técnicos Administrativos em Educação; Graziela Bianco – representante dos
27 Professores Associados Adjuntos; Juliana dos Santos Oliveira – representante da
28 Secretaria Acadêmica; Suzete Ceruti – coordenadora da Câmara de Pós-Graduação.
29 **Ausentes:** Décio Luis Semensatto Junior – coordenador de Pós-Graduação em Análises
30 Ambientais Integradas; Elaine Cristina Valereto – representante discente; Eliana
31 Rodrigues – coordenadora de Ciências Ambientais; Etelvino Bechara – professor titular;
32 Giovanni M. Foltran – representante discente; João Pedro B. Militão – representante
33 discente; João Valdir Comasseto – Professor Titular; Marielle Schneider- coordenadora
34 de Pós- Graduação em Ecologia e Evolução; Norberto Gonçalves – representante dos
35 Professores Associados Adjuntos; Reginaldo Meloni – coordenador de Licenciatura;
36 Romilda F. Felisbino – coordenadora da Extensão; Renata R. Tonelli – representante
37 dos Professores Associados Adjuntos; Virgínia Berlanga C. Junqueira – Professora
38 Titular. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e constando-se
39 *quorum*, Prof. Dr. João Alexandrino iniciou a reunião, comentando que a fim de
40 comemorar novo momento da gestão do campus, pretende-se fazer cerimonial
41 juntamente com apresentação de um plano de governo/plano de metas, propondo que
42 essa cerimônia aconteça em congregação ordinária de outubro. Comunicou alterações
43 na organização da congregação, como mudança de horário de início e composição da
44 mesa também pelo vice-diretor Prof. Dr. Newton Andreo Filho e pelo Prof. Dr. Sergio
45 Stoco na condição de assessor da Diretoria, objetivando auxiliar na organização das
46 sessões. Propôs inversão de pauta, o que foi aprovado pelos membros, passando-se aos



47 itens de pauta de cunho deliberativos: **ORDEM DO DIA: Ata de 22 de agosto:**
48 aprovado com duas abstenções e com sugestão do representante dos TAEs João Carlos
49 A. Duarte para futuras atas quanto à apresentação de nomes cujas falas forem
50 mencionadas. **Aprovação de processo seletivo para Prof. Adjunto A – Substituto**
51 **(substituição Prof. Dr. João Alexandrino):** Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que
52 ao menos nesse primeiro ano de exercício de diretor do campus, a fim de melhor se
53 dedicar a suas atribuições, estará afastado da função de docente. Aprovado com uma
54 abstenção. **Aprovação de projeto gerido pela FAP - Profa. Simone Miraglia:** Prof.
55 Dr. Sergio Stoco justificou necessidade de aprovação da congregação do projeto já em
56 execução devido às novas resoluções em vigor as quais demandam aprovação do
57 campus, nesse caso, tratando-se de trâmite necessário à regularização de projetos
58 iniciados. Acrescentou que com igual objetivo, também seria necessária aprovação na
59 próxima congregação de projeto coordenado pela Profa. Dra. Cristina Souza Freire
60 Nordi, o qual, após comentários, por se tratar de projeto em andamento, obteve a
61 aprovação unânime da congregação para incluí-lo na pauta. Em seguida, colocou-se em
62 aprovação ambos os projetos: Projeto coordenado pela Profa. Dra. Simone Miraglia –
63 aprovado com duas abstenções. Projeto coordenado pela Profa. Dra. Cristina Nordi –
64 aprovado por unanimidade. **Homologação da nova coordenação de Engenharia**
65 **Química: (coordenação: Profa. Dra. Fabiana Perrechil Bonsanto. Vice-**
66 **coordenação: Prof. Dr. João Plácido)** aprovada *ad referendum* pela direção e então
67 homologado com duas abstenções pela congregação a nova coordenação do curso.
68 **Indicação de representante para Comissão de Associados:** Prof. Dr. Sergio informou
69 que o campus está sem representante nessa comissão e que na próxima segunda-feira
70 haverá Conselho da Pró-Pessoas no qual será discutida nova resolução para progressão
71 da carreira de Professores Associados, sendo importante que o campus tenha
72 representante acompanhando ao assunto. Não havendo até o momento apresentação de
73 nomes para a indicação, tendo-se apenas cogitado o nome do Prof. Dr. Norberto por
74 estar acompanhando mais efetivamente essa comissão e por ser representante suplente
75 da congregação do campus na CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), mas
76 estando ele ausente, transferiu-se o item de pauta para congregação posterior,
77 provavelmente para reunião ordinária de outubro, abrindo-se a possibilidade para
78 surgimento de outros nomes a serem indicados. **Resolução sobre promoção para a**
79 **classe professor titular:** sendo o Prof. Dr. Décio o representante do campus na
80 Comissão de Professor Titular e estando este ausente na presente reunião, considerou-se
81 apropriado transferir o item de pauta para congregação ordinária de outubro. **Indicação**
82 **para membro do Conselho Curador da FAP:** Prof. Dr. Sergio esclareceu que, embora
83 a indicação seja prerrogativa do CONSU, é consenso no referido Conselho que a
84 congregação seja consultada, repassando em seguida a indicação feita ao Conselho
85 Universitário. Após comentários e sugestões, foi aprovada formulação de lista com
86 nomes sugeridos para compor o Conselho Curador da FAP, cuja composição se deu na
87 seguinte ordem decrescente de votos: Prof. Dr. João Valdir Comasseto (7 votos), Profa.
88 Dra. Vânia Rodrigues Leite e Silva (4 votos), Cláudio Gomes Salles (3 votos) e
89 docentes com projetos na FAP. Após conversa com os servidores elencados, se
90 homologará, em congregação futura, membro para compor o referido Conselho.
91 **Homologação da coordenação do NAE:** leu-se ofício da PRAE por meio do qual se
92 indicou a servidora Verônica Carolina da Silva Janini, assistente social, como



93 coordenadora do Núcleo de Apoio ao Estudante. Prof. Dr. Flaminio parabenizou a
94 disposição da servidora em assumir a função, afirmando ser bem-vindo que também os
95 técnicos assumam postos na gestão, o que considerou importante para construção de
96 gestão democrática. Professores Sergio e Ileana parabenizaram a nova coordenação
97 declarando-lhe apoio, o que a servidora Verônica agradeceu. Em seguida Prof. Dr. João
98 Alexandrino comentou importância de se ter política estudantil baseada em demandas,
99 evidências e pesquisas, entendendo necessário estabelecimento de grupo, não somente
100 de atendimento, mas de pesquisa sobre o tema, gerando subsídios para uma política que
101 possa ser aplicada no campus. Prof. Dr. Flaminio informou que juntamente com a Profa.
102 Dra. Ítala e com Prof. Dr. Sergio, tem realizado pesquisas (Projeto Zero) as quais tem
103 contribuído para traçar perfil dos alunos, havendo também outras pessoas realizando
104 esse tipo de trabalho, como por exemplo, a tese da Érika Silva, servidora do NAE,
105 considerando possível incorporar essas pesquisas a um grupo mais amplo,
106 possibilitando melhor conhecimento, baseado em evidências, do público discente que o
107 campus possui. Em seguida, a congregação homologou por unanimidade a nova
108 coordenação do NAE. **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Acadêmica: Plano**
109 **imediate de infraestrutura:** Prof. Dr. Newton apresentou plano emergencial de
110 infraestrutura. Informou que o objetivo do plano é atender às demandas emergenciais
111 para adequação dos espaços destinados ao ensino, administração e convívio. Em relação
112 às *salas de aula*, comentou sobre as unidades: *Unidade Manoel da Nóbrega* –
113 renovação do convênio com Fundação Florestan Fernandes depende do pagamento de
114 dívida por parte da prefeitura. Houve oferta de compartilhamento de mais 4 a 5 salas,
115 ressaltando que são possibilidades para uso compartilhado e não contínuo. Em visita
116 realizada pela Direção do Campus, foram indicadas cerca de 9 salas com capacidade
117 variada (20 – 50 pessoas) que poderiam ser compartilhadas com a Fundação Florestan
118 Fernandes. Total de salas – 9 a 14 salas: 3 salas para 100 alunos, 6 salas para 50 alunos;
119 5 salas 30 alunos. *Complexo Didático - Manutenção das atividades de ensino e de*
120 *secretaria acadêmica:* Foi proposto a inversão do faseamento das obras para a
121 construção das novas edificações do campus, preservando inicialmente o Complexo
122 Didático, de modo que a FASE 1 seria iniciada pela parte norte do terreno (próximo a
123 subestação elétrica da Uniforja) e também pela rampa central (rua e porção do terreno
124 localizado atrás do Complexo Didático). Total de salas: 14 salas para 60 alunos.
125 Informou que essa proposta de faseamento será pauta da próxima congregação.
126 *Unidade Antônio Doll:* informou que está em discussão com a reitoria a entrega ou
127 manutenção da Unidade. Docentes do setor de Educação em Ciências (que ocupam
128 efetivamente o espaço) manifestaram-se favoráveis a manter a locação do imóvel dado
129 que as outras possibilidades apontadas (Edifício na Av. Kennedy e Edifício ocupado
130 anteriormente pela Escola Yazigi) não se mostraram vantajosas, segundo entendimento
131 do setor. Sobre segurança quanto à ocupação da unidade em questão, comentou haver
132 memorando produzido pelo Técnico de Segurança do Trabalho, sr. Aduato Ferreira
133 Lima, por meio do qual se atesta que a Unidade poderia ser ocupada por até 120
134 pessoas/turno, possibilitando, por exemplo, atendimento de 4 turmas de 20 alunos,
135 além de um total de 40 docentes e TAEs. Informou valores do aluguel dos imóveis
136 mencionados: Antonio Doll: R\$33.093,45 (trinta e três mil, noventa e três reais e
137 quarenta e cinco centavos); Imóvel Yazigi (Av. Nossa Senhora das Vitórias, 238 e 240,
138 área de 713m²): valor médio para locação: R\$ 13.900,00 (treze mil e novecentos reais);



139 Imóvel Edifício Av. Kennedy (Av. Presidente Kennedy, 230. Área: 514,21 m²): valor
140 médio para locação: R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais). **Laboratórios Didáticos:**
141 Situação atual: o campus possui 5 laboratórios didáticos na Unidade José de Filippi
142 utilizados para atender as diferentes áreas do campus e 7 laboratórios na Unidade José
143 Alencar, com configurações específicas e não preparados para atender disciplinas, por
144 exemplo, de Química. Os laboratórios possuem limitação de turmas, até 30 alunos por
145 laboratório (especialmente UC de Química). Existe um plano de melhorias sendo
146 executado parcialmente devido a limitações no contrato de manutenção. Há
147 insuficiência em número e qualidade para atendimento de todas as atividades práticas
148 necessárias. **Plano de Ação para laboratórios :** Criação de 2 laboratórios utilizando
149 área dos laboratórios de informática. Área atual do protocolo configuraria sala de
150 apoio; laboratórios de informática seriam transferidos para Complexo Didático (Casa de
151 Madeira) e uma sala na Unidade Florestan Fernandes. Seria necessário: adequação de
152 infraestrutura para recebimento dos laboratórios, o setor de Tecnologia da Informação e
153 o setor de Protocolo seriam alocados em outro espaço a partir da readequação de
154 alocação das divisões administrativas, criação de um 3º laboratório em espaço ainda a
155 definir. Proposta: Utilização foyer do auditório José de Filippi (em estudo quanto a
156 segurança para evacuação) **Parecer parcial NATEP:** Nível de ocupação máxima dos
157 laboratórios (considerando 12 laboratórios) 70% (ou 8,4 laboratórios), considerando
158 ocupação de 60 alunos/turma; considerando a recomendação de 30 alunos/turma
159 passaríamos a ocupação de 140% de ocupação (ou 16,8 laboratórios), o que justifica a
160 necessidade de redução no número de ingressantes, sendo necessário mais 4,8
161 laboratórios; recalculando a taxa de ocupação pela média temos 60% de ocupação (ou
162 7,2 laboratórios), considerando a distribuição homogênea das UCs nos dias da semana;
163 considerando a recomendação de 30 alunos/turma passaríamos a ocupação de 120% de
164 ocupação (ou 14,4 laboratórios); diferença de 2,4 laboratórios para 30 alunos;
165 conclusão: 02 laboratórios atenderiam parcialmente; 03 laboratórios atenderiam a
166 totalidade de nossa demanda atual para turmas de 30 alunos, permitindo o retorno ao
167 número original de vagas ofertadas. **Condicionantes para ações relativas a**
168 **laboratórios:** Transferência e adequação da infraestrutura dos setores administrativos,
169 transferência e adequação da infraestrutura do setor de Tecnologia Informação,
170 transferência e adequação da infraestrutura dos laboratórios de informática; adequação
171 da infraestrutura e instalação dos laboratórios de ensino, conclusão das adequações para
172 os laboratórios de química (laboratórios 1-5). Prof. Dr. Newton salientou que, para se
173 conseguir ocupação mais racional dos laboratórios, é preciso que as disciplinas sejam
174 distribuídas de forma homogênea por toda a semana, demandando, portanto,
175 esforço/colaboração dos docentes. **Proposta de agrupamento dos Setores**
176 **Acadêmicos/Administrativos em 6 núcleos :** proposta em estudo com TAEs, com
177 Diretoria Acadêmica e com Diretoria Administrativa. Núcleo 1- Diretoria
178 administrativa, Divisão de controladoria, Divisão de gestão de contratos, Divisão de
179 materiais (compras), totalizando 13 pessoas, Núcleo 2- Divisão de materiais
180 (Almoxarifado), Divisão de materiais (Patrimônio), Divisão de Serviços, Divisão de
181 Serviços (Protocolo), Divisão de infraestrutura (Engenharia e arquitetura), totalizando
182 11 pessoas, Núcleo 3- Divisão de Tecnologia da Informação, totalizando 5 pessoas,
183 Núcleo 4- Diretoria Acadêmica, Secretaria da Diretoria acadêmica, Chefias de
184 Departamento, Secretarias de Departamentos, Secretaria de Pós-graduação, Secretaria



185 de Extensão, Divisão de Recursos Humanos, totalizando 20 pessoas, Núcleo 5- NAE,
186 Secretaria Acadêmica (Registro, Estágios, DAE) – 15 pessoas, Núcleo 6-
187 CIPE/NATEP, totalizando 23 pessoas. **Condicionantes:** Condições adequadas para
188 execução das atividades básicas de cada setor, não prejudicar as condições de trabalho
189 existentes; necessária avaliação ergonômica, adequação e instalação de infraestrutura
190 para recebimento dos setores, definição de outros espaços para alocação de parte dos
191 setores administrativos, incluindo possibilidade de uso o edifício da Av. Presidente
192 Kennedy. **Condicionado:** Informou solicitação de instalação de Laboratório
193 Multiusuário de Especificação Química para Pesquisa Interdisciplinar em parte do espaço
194 hoje destinado à parte administrativa no Eldorado. Esclareceu que o laboratório advém
195 de um Projeto FINEP de aproximadamente um milhão de reais, existindo uma lista de
196 execução de projetos, sendo este o primeiro e que enquanto não for executado os demais
197 não podem ser iniciados. Acrescentou que os equipamentos já estão no campus e que se
198 o campus demonstrar incapacidade de gerenciamento de projetos, isso pode prejudicar o
199 pleito a novos projetos. Prof. Dr. Sergio lembrou que a proposta sobre reorganização
200 administrativa é anterior à proposta do laboratório citado. Prof. Dr. Newton comentou
201 que foi cogitada a instalação desse laboratório nos containers, o que após análise
202 constatou-se inadequado para esse tipo de projeto. **Refeitórios:** apresentou situação
203 atual dos refeitórios por unidade : *Unidade Manuel da Nóbrega:* Preparo e distribuição
204 das refeições, cozinha com sérios problemas de infraestrutura, afetando os andares
205 inferiores utilizados pela Fundação Florestan Fernandes. *Unidade José de Filippi:*
206 apenas distribuição de refeições, condições precárias de serviço. *Unidade José Alencar:*
207 atendida pelo restaurante da UNIFORJA. O espaço do restaurante tem previsão de
208 desocupação para dezembro de 2014. Lembrou que o campus não possui serviço de
209 cantina em nenhuma das unidades e que o contrato com empresa Básica Fornecimento
210 de Refeições Ltda vence em 17 de novembro 2014. **Proposta:** Manter o espaço de
211 restaurante atualmente ocupado pelo UNIFORJA da Unidade José Alencar como
212 restaurante, renovar contrato (necessitará de parecer da comissão de alimentação e fiscal
213 de contrato), incluir bons serviços de cantina para ao menos duas unidades (José de
214 Filippi e José Alencar), indicar que o preparo ocorra na cozinha industrial da Unidade
215 José Alencar, aproveitar os espaços dos restaurantes para áreas de convívio e estudo.
216 Após apresentação abriu-se aos inscritos, havendo interrogações quanto à questão
217 orçamentária para realização das adequações apresentadas bem como quanto às
218 negociações com o UNIFORJA, Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que quanto ao
219 recurso financeiro para a realização do plano emergencial, tendo sido propostas pela
220 reitoria algumas das intervenções constantes desse plano e tendo esta assumido, durante
221 a direção *pro tempore*, o compromisso de que a verba não sairia do campus que já
222 possui orçamento deficitário, entende-se que o campus terá o apoio financeiro da
223 reitoria para viabilizar o pleno atendimento da instituição. Profa. Dra. Miriam solicitou,
224 em havendo mudanças nas alocações dos setores administrativos, que haja um ponto de
225 apoio do T.I. no Eldorado, perguntou sobre andamento de negociação de troca de área
226 com o UNIFORJA no que se refere à questão de criação de nova portaria e restaurante.
227 Prof. Dr. João Alexandrino, em relação à área hoje ocupada pelo restaurante no prédio
228 de vidro, propôs que seja melhor avaliado uso a ser dado para o referido espaço,
229 considerando possibilidade de uso não para laboratórios, mas para outros fins como
230 refeitório, área de convívio e de eventos, reforçando que há que se pensar no destino a



231 ser dado para esse importante espaço. Sobre criação de nova portaria, informou que este
232 será uns dos últimos passos na negociação. Em relação ao PDInfra, reforçou que, uma
233 vez que não se tem alternativa para alocação do que hoje é o Complexo Didático,
234 analisou-se inversão do faseamento para preservá-lo em primeiro momento, o que será
235 pauta da próxima congregação com presença da IDOM. Em relação às necessidades dos
236 laboratórios, alertou que, após aprovação do projeto, haverá início de nova etapa:
237 decidir quais os laboratórios que irão para o primeiro prédio de pesquisa a ser
238 construído. Isso posto, pediu que os setores, os departamentos e a câmara de Pós-
239 Graduação comecem a pensar em critérios para que as decisões que serão tomadas
240 sejam melhor encaminhadas. A coordenadora do NATEP, Cristiane, solicitou auxílio da
241 direção no que se refere a encaminhamentos do projeto de elaboração do reagentário. A
242 engenheira ambiental, Maria Fernanda, salientou falta de consulta técnica nos assuntos
243 que se referem à segurança nos espaços a serem readaptados e comentou ainda sobre
244 necessidade de se considerar a separação do escoamento de efluentes e de esgoto
245 quando das adaptações a serem feitas na Unidade José de Filippi, já que se pretende
246 adaptar laboratórios no espaço. Prof. Dr. João Alexandrino afirmou considerar
247 importante a participação técnica efetiva do campus nos projetos. Prof. Dr. Flaminio
248 comentou que a decisão referente ao aluguel do Doll será da congregação, e não da
249 diretoria e da reitoria isoladamente, a partir de levantamento de laudos técnicos e de
250 viabilidade, comentando que a partir de novo parecer técnico sobre capacidade de
251 usuários permitida da referida unidade, está sendo emitido relatório sobre o prédio e seu
252 uso, havendo manifestação dos docentes sinalizando que, embora não seja o local ideal
253 para as atividades lá realizadas, na falta de local mais adequado, objetiva-se a
254 permanência nesse momento no Doll. **Informe da diretoria administrativa:** A diretora
255 administrativa, Sinara, apresentou situação orçamentária do campus, informando a
256 situação encontrada quando assumiu a direção em primeiro de setembro do presente
257 ano: Crédito Orçamentário disponível para empenho era de R\$ 380.000,00 (trezentos e
258 oitenta mil reais), despesas em aberto no aguardo para empenho R\$ era 1.003.861,87
259 (um milhão, três mil oitocentos e sessenta e um reais e oitenta e sete centavos). Em
260 análise aos empenhos em aberto, foi efetuado o cancelamento de um saldo de empenho
261 no valor de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais) - contratos de descarte de resíduos -
262 para liberação de margem para empenho. Valor total disponível : R\$ 407.000,00
263 (quatrocentos e sete mil reais). Comentou as despesas que foram encaminhadas para
264 pagamento, especificamente em relação à situação do contrato de vigilância informou
265 status do pagamento, comentando que foi paga apenas uma nota, tendo a empresa em
266 contrato emergencial iniciado atividades em maio, informando ausência de recurso para
267 demais pagamentos até o momento. Informou despesas no aguardo de nova liberação de
268 orçamento, citando as notas da empresa Hopevig (vigilância), uma parcela de
269 repactuação da empresa de limpeza e despesas oriundas de registro de preço.
270 Apresentou planilha com detalhamento de despesas com programação do que tem de ser
271 pago até o final do ano, somando um custo de aproximadamente três milhões, o que não
272 inclui os custos que estão sendo licitados. **Situação do Patrimônio do campus:** Foi
273 detectado que há patrimônios que não constam no sistema, para tentar solucionar o
274 problema, entendeu-se necessária a criação de uma comissão para verificação e
275 localização dos bens até o momento não encontrados. Após comentários, foi colocada
276 em votação a aprovação de criação de uma comissão de patrimoniamiento, sendo que



277 sua composição será decidida posteriormente. Prof. Dr. João Alexandrino, ante a
278 gravidade da questão, solicitou que seja aprovada uma dinâmica de trabalho e que no
279 início seja feito um relatório com tudo o que não está localizado, comunicando o
280 documento a todos, e que em seguida seja dado um prazo de 15 dias para que docentes
281 que tenham conhecimento da localização dos bens informem à comissão para que o bem
282 seja patrimoniado. Para o que não for localizado propôs que sejam feitas visitas
283 compulsivas agendadas por todo o campus. A congregação aprovou a criação de
284 comissão de patrimoniamto com um voto contrário e declarado da representante dos
285 TAEs, Jean Carla, uma vez que a composição da comissão não estava até o momento
286 estabelecida. Prof. Dr. João Alexandrino informou que em outra congregação se
287 indicaria os membros da comissão, em seguida agradeceu a presença de todos.
288 Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus,
289 lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel de Barros
290 Alexandrino – Diretor acadêmico do campus. *Em tempo:* na ocasião da aprovação da
291 ata, a coordenadora do NATEP, sra. Cristiane Gonçalves da Silva, solicitou que fosse
292 retificado os dados constantes às linhas 154, 155 e 156, desta forma, leia-se “diferença
293 de 2,4 laboratórios para 60 alunos; conclusão 02 laboratórios atenderiam parcialmente;
294 03 laboratórios atenderiam a totalidade de nossa demanda atual para turmas de 60
295 alunos, permitindo o retorno ao número original de vagas ofertadas”. O vice-diretor
296 acadêmico, Prof. Dr. Newton, retificou informação constante entre as linhas 182 e 186,
297 informando que obteve esclarecimento de que o projeto FINEP em questão não
298 bloqueia novos projetos, embora de alguma forma possa prejudicar a instituição.

299

300

301

302 Prof.Dr João Miguel de Barros Alexandrino

303 Diretor Acadêmico

304 UNIFESP Campus Diadema

305

306

307

308 Débora Fernanda Corrêa Roggiero

309 Secretária Executiva